

O Mimo e o *cocô*

Uma frase por página, as mesmas palavras dos cartões do treino.



Este é o Mimo.



O Mimo come.
Depois, faz cocô.



Um dia, o cocô doeu.



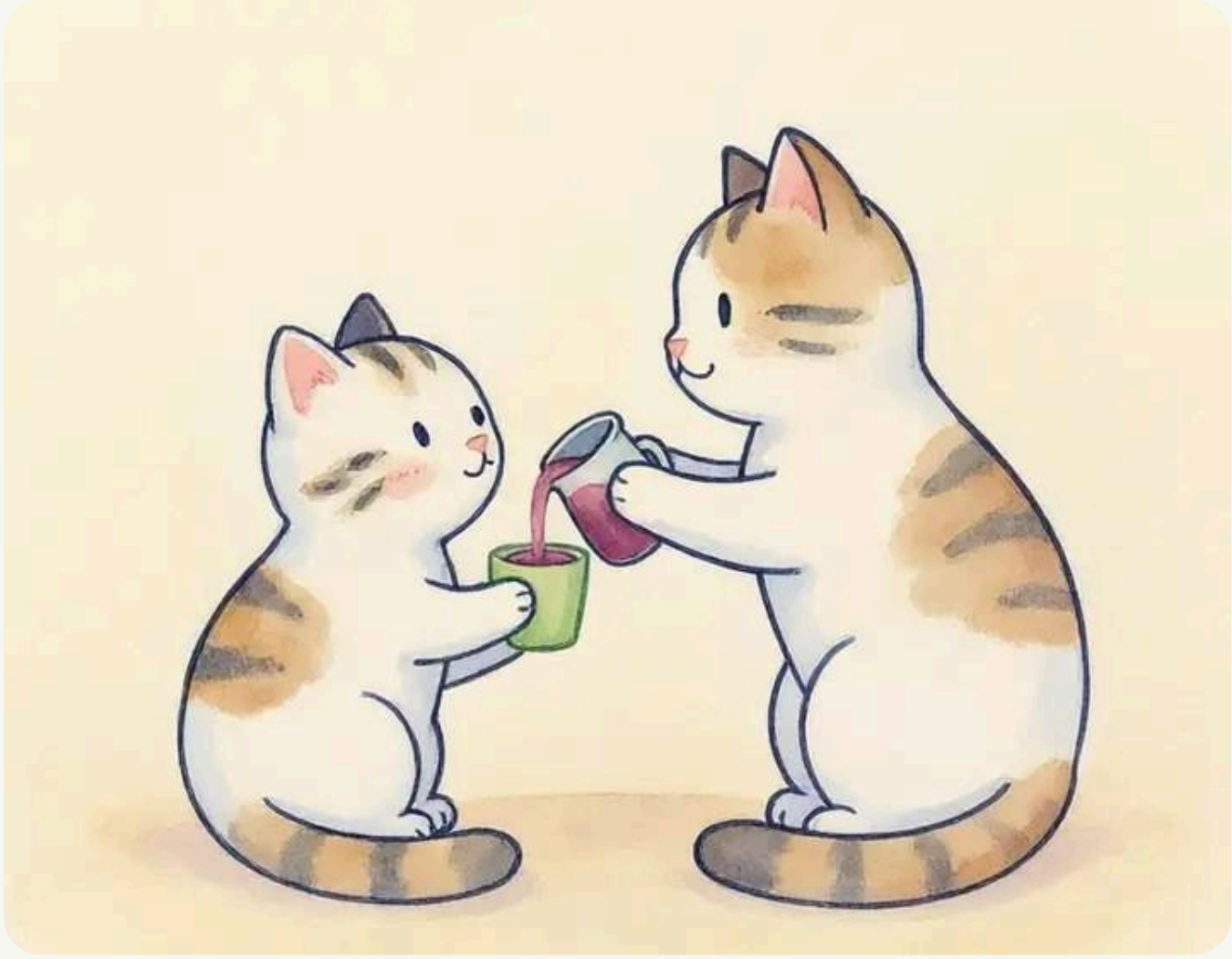
O Mimo ficou com medo.



Com medo, ele segura o cocô.



Segurar deixa o cocô duro.
Cocô duro dói.



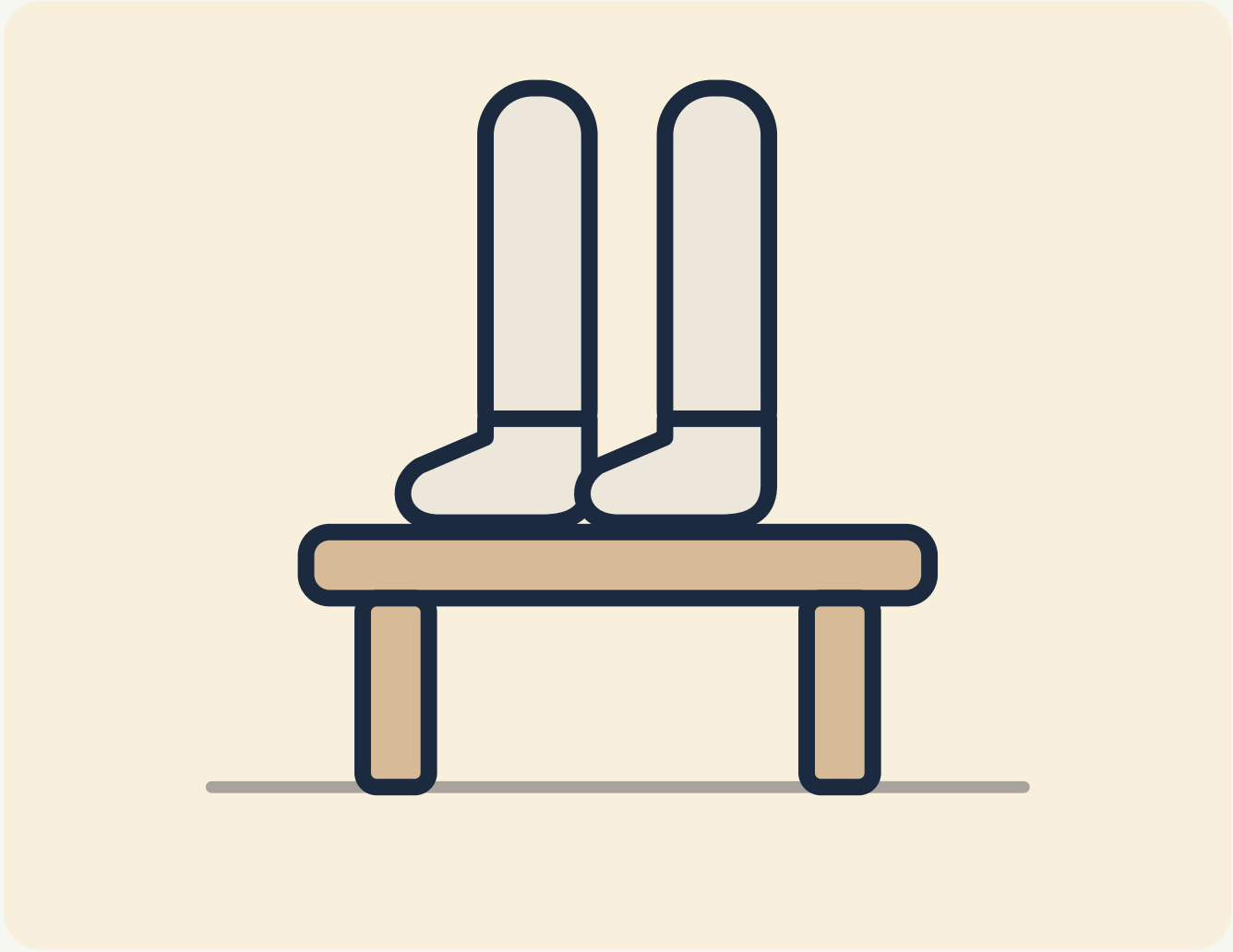
O remédio deixa o cocô mole.



Cocô mole sai sem doer.



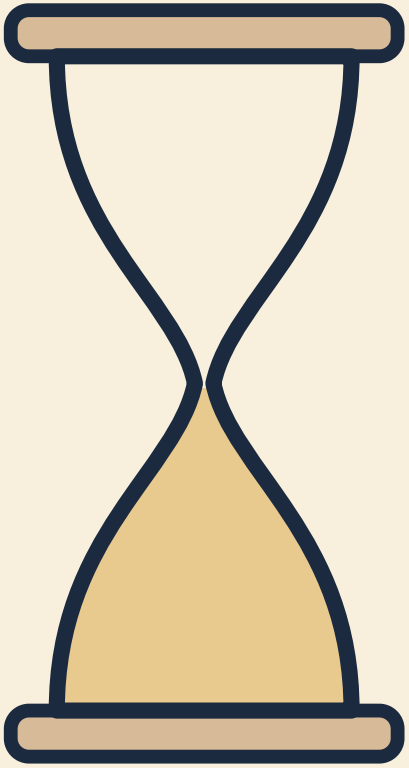
Depois de comer,
o Mimo senta no vaso.



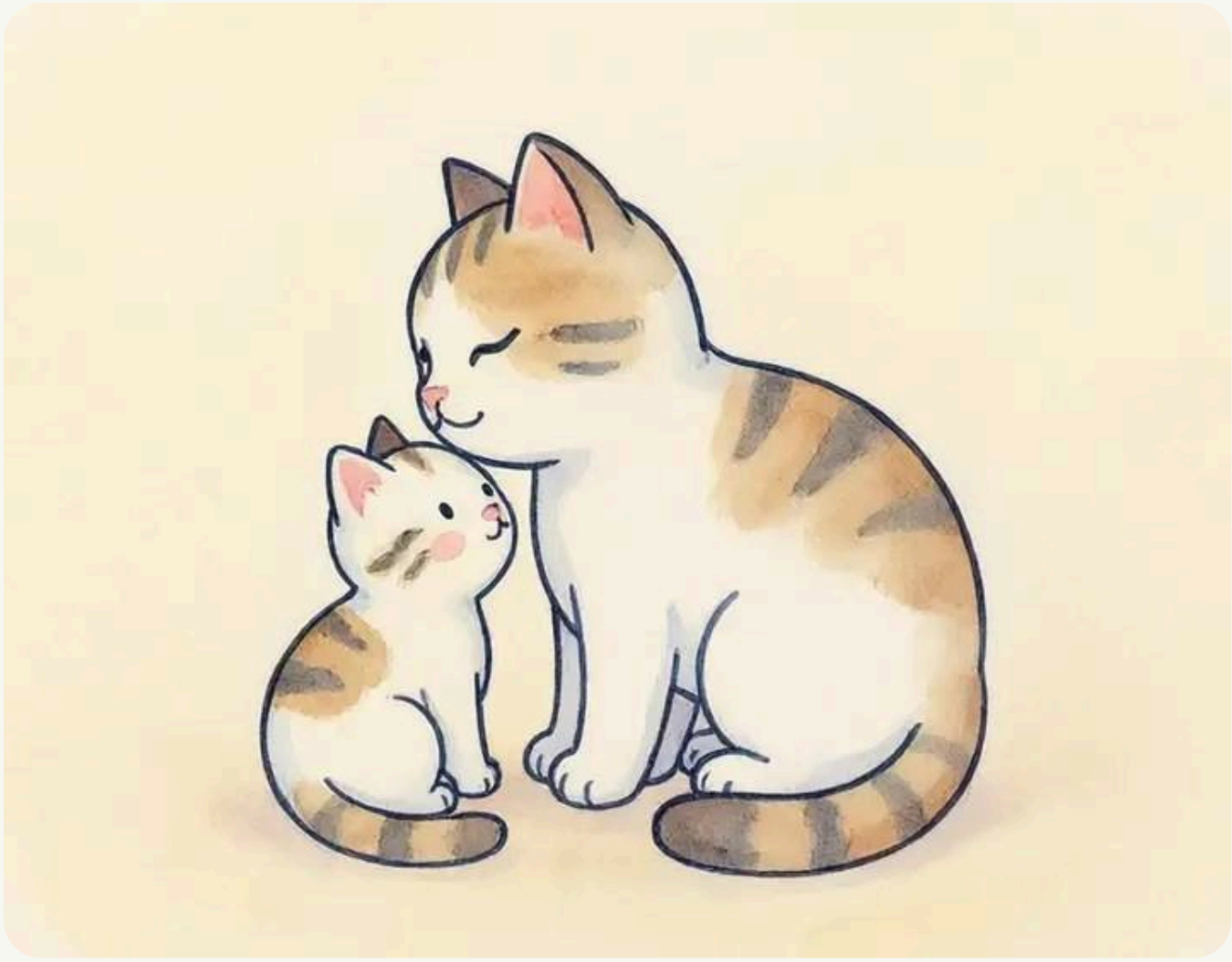
Pés no banquinho.



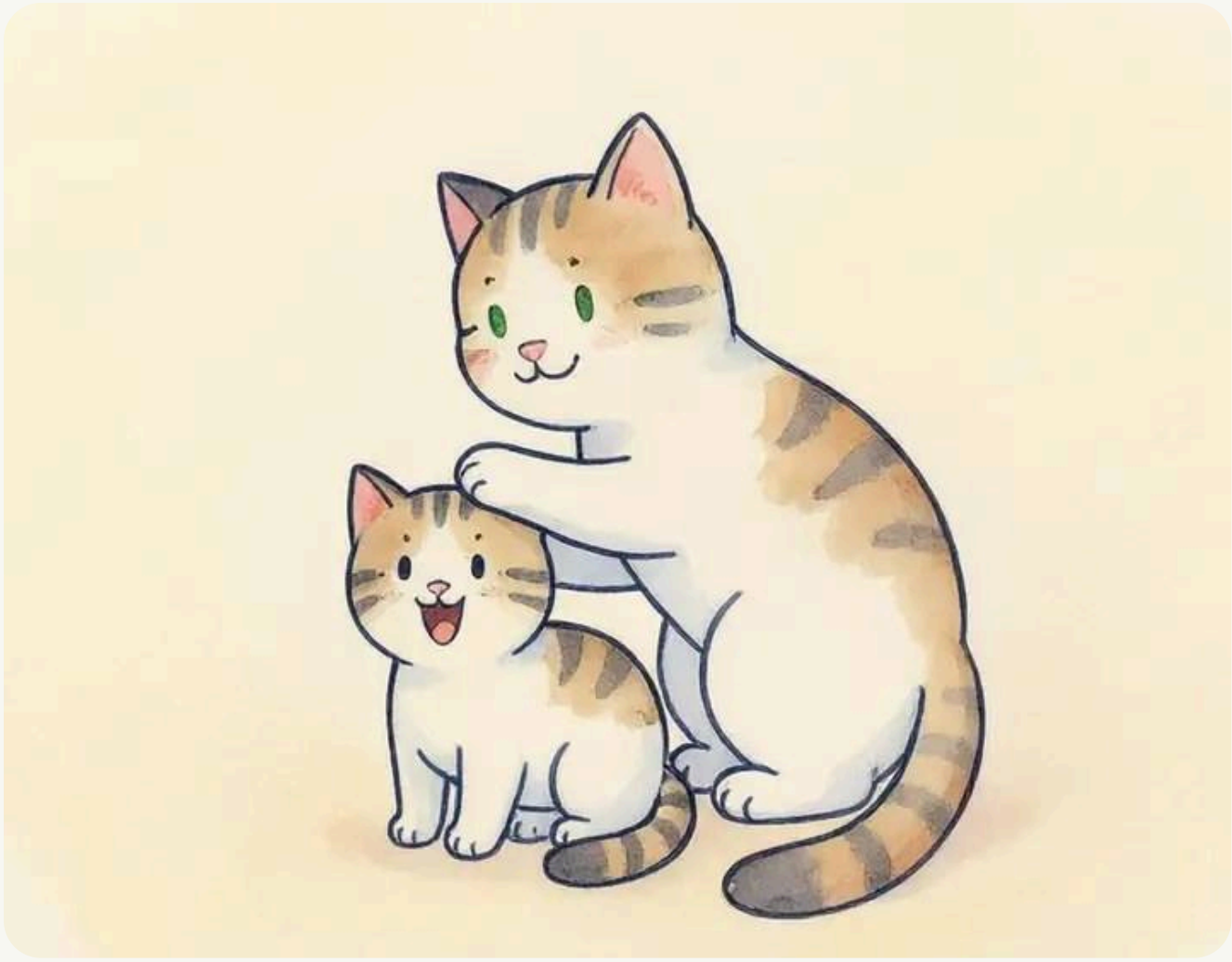
Ele sopra.



A areia acabou. Pronto!



A mamãe fica junto.



Saiu cocô? Tudo bem.
Não saiu? Tudo bem.



O Mimo ganha um adesivo.



Todo dia, o medo
fica um pouco menor.

cole aqui uma foto do seu filho ou da sua filha sentado no
banquinho ou no vaso, de roupa.
Essa foto fica em casa.

E você? Você senta também, igual ao Mimo.

PARA QUEM LÊ

Como ler esta *história*

- Leia todo dia, antes do treino, sempre com as mesmas palavras. É a repetição que ensina; não precisa explicar além do que está escrito.
- Uma página por vez: aponte a figura, leia a frase devagar e deixe a criança virar a página.
- As palavras da história são as dos cartões do treino: senta, pés no banquinho, sopra, a areia acabou, adesivo. Depois de ler, mostre a tira do banheiro e comecem pelo primeiro cartão.
- Na página do medo, faça com o rosto: cara de medo. Na página do cocô mole, cara calma. O rosto de vocês explica o que a palavra "medo" não explica sozinha.
- Se a criança perguntar se vai doer, a resposta é a da história: o remédio deixa o cocô mole.
- Na última página, cole uma foto dela sentada no banquinho ou no vaso, de roupa. A história passa a ser sobre ela também. Essa foto fica em casa: não vai para grupo, escola nem rede social.
- Se a criança cansar, pare na página em que ela está e volte amanhã. A história é curta para caber num dia difícil.
- Se o cocô continua duro, doendo ou com escape, leve o resumo do diário ao médico que acompanha vocês. O remédio continua com ele.

as mesmas palavras, todo dia